

economia

Área do porto da Capital pode ser leiloada em 2026

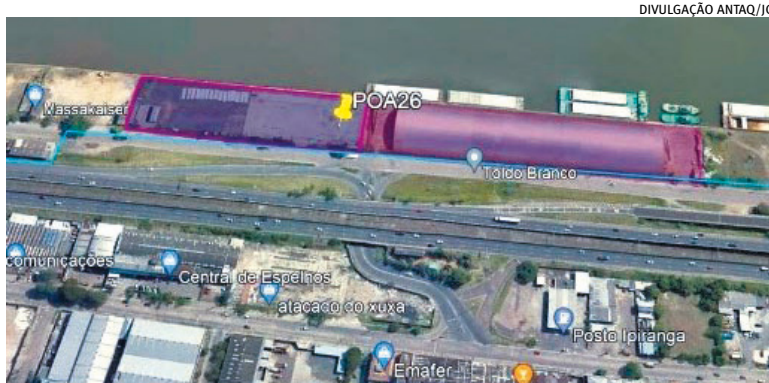
Oferta do terminal pela Antaq ocorrerá após dragagens para a recuperação do calado de hidrovias gaúchas

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Em mais de uma ocasião, a área portuária POA 26, que fica situada na capital gaúcha, foi listada para ser leiloada em certames realizados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), mas acabou no último momento sendo retirada da disputa. No entanto, o presidente da Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário no Estado), Cristiano Klinger, estima



POA26, com 22 mil m2, é focado na operação de granel sólido

que o espaço deve ser novamente ofertado até o final do próximo ano.

Ele detalha que a área deve

voltar a participar de um leilão, após a realização das dragagens que estão sendo feitas para recuperar o calado das hidrovias gaú-

chas, impactado pelas enchentes ocorridas em 2024, e das obras físicas no complexo portuário de Porto Alegre, também afetado pela catástrofe climática. O POA26 possui cerca de 22 mil metros quadrados e é vocacionado para a movimentação e a armazenagem de granel sólido.

A perspectiva é que, quando o espaço for licitado, quem vencer a concorrência terá de investir na qualificação da infraestrutura aproximadamente R\$ 21 milhões. O terminal fica no Cais Navegantes, perto da ponte do Guaíba.

Quanto às dragagens na hidrovía interior do Rio Grande do

Sul, Klinger detalha que a ação foi dividida em sete lotes de obras. O primeiro deles, que contemplava o canal de Itapuã, já teve o serviço finalizado. O segundo, que inclui os canais de Leitão, Pedras Brancas, Furadinho e São Gonçalo, está em execução.

O terceiro lote, do canal da Feitoria, e o quarto, do canal de Rio Grande, também estão sendo executados neste momento. Já os lotes cinco e seis tiveram edital publicado e abrangerão 11 canais. O sétimo e último lote contemplará mais quatro canais e tem previsão de começar a ser trabalhado após a licitação dos lotes 5 e 6.

Transpetro lança licitação para aquisição de barcaças e empurradores

A Transpetro lançou ontem licitação pública para a aquisição de 18 barcaças e 18 empurradores. Conforme nota da subsidiária da Petrobras, a encomenda integra a estratégia da companhia de entra-

da no modal logístico de navegação interior para o transporte de combustíveis nos principais portos da costa brasileira. A iniciativa está em linha com o plano de ampliação e diversificação dos negócios da em-

presa. Das 18 barcaças a serem contratadas, dez terão capacidade de 3 mil toneladas de porte bruto (TPB) e oito, de 2 mil toneladas de TPB. O novo negócio posicionará a Transpetro como uma das maiores operadoras de barcaças para transporte de derivados de petróleo e biocombustíveis no Brasil nos próximos anos.

Segundo o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, a expectativa é que a licitação mobilize os estaleiros brasileiros em torno dessas novas contratações. “Nossa entrada no modal de navegação interior amplia e robustece a capacidade das nossas operações, com atuação em toda a costa brasileira”, afirma Bacci.

O mercado de barcaças no Brasil movimenta, por ano, um volu-

me total de aproximadamente 10 milhões de toneladas de petróleo e derivados. “Como empresa multimodal, buscamos expandir continuamente nossa atuação por meio da integração entre diferentes modais logísticos. Nosso plano é incrementar a infraestrutura já existente com novas soluções de transporte, ampliando a capacidade de atendimento”, destaca o diretor de Dutos e Terminais da Transpetro, Márcio Guimarães.

Novo edital

A licitação será dividida em seis lotes. Três deles para contratação das barcaças e outros três para contratação de empurradores. Conforme o edital, as barcaças devem permitir o transporte de um ou mais derivados de petróleo (modelos com e sem segregação), e

incorporar tecnologias modernas. As embarcações têm previsão de entrada em operação em 2026. A concorrência permite que um estaleiro vença mais de um lote. O edital está disponível no portal Petronect, plataforma eletrônica de compras do sistema Petrobras. A licitação é aberta e permite a participação de empresas que atendam aos critérios técnicos e econômicos estabelecidos no edital. Os estaleiros interessados terão 45 dias para apresentar suas propostas.

Operadora de 48 terminais (27 aquaviários e 21 terrestres), de cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos e de 33 navios, a Transpetro é a maior subsidiária da Petrobras e a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina.



Novo modal vai permitir a ampliação de soluções logísticas

Porto Alegre recebe encontro sobre energia solar

/ ENERGIA

O crescimento da geração de energia solar no Brasil passa por um novo momento em 2025. O tema será tratado durante a segunda edição do congresso e exposição Intersolar Summit Brasil Sul, que será realizada nos dias 28 e 29 de outubro, no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre.

Conforme nota da organização do evento, se antes o debate era sobre a regulação governamental e o equilíbrio de custos da infraestrutura elétrica nacional, com o Marco Legal da Geração Distribuída (Lei 14.300/2022), agora, outras questões abrem debates, oportuna-

des e até polêmicas. Dos preços dos equipamentos ao excesso de energia nas redes elétricas, (com perigo de sobrecarga e apagões), a única certeza é a relevância da energia solar em todo o Brasil, que além de ser renovável, é limpa e eficiente.

Segundo o CEO da empresa alemã Solar Promotion International GmbH, Dr. Florian Wessendorf, os números sobre energia solar no Brasil tomaram proporções gigantescas há, pelo menos, mais de uma década. “Estamos tratando de algo relevante, muito maior do que o âmbito dos negócios, das empresas, do consumo e da economia. Sustentabilidade é pauta mundial e fontes renováveis de energia são realidade e não mais

planejamento”, frisa o dirigente.

O evento, que tem assinatura do principal encontro latino-americano focado em energia solar, o Intersolar South America, é uma realização em parceria com a Aranda Eventos e Congressos. O Intersolar Summit Brasil Sul 2025 já conta com mais de 30 grandes empresas confirmadas que atuam no segmento, tanto na região Sul, quanto nacionalmente e até mundialmente. É o caso da gigante chinesa Sungrow, líder em pesquisa e desenvolvimento de inversores solares e sistemas de armazenamento de energia, e das gaúchas Tramontina (na área de energia solar) e Serrana Solar, de Caxias do Sul.

Os organizadores esperam receber 2 mil visitantes e 350 con-



Geração distribuída será um dos temas abordados no evento

gressistas, além de reunir os expositores, seus produtos e tecnologias em 4 mil metros quadrados de feira. O credenciamento para visitar

a feira é gratuito. Já as inscrições para o congresso e os minicursos devem ser feitas pelo site <https://www.intersolar-brasil.com/inicio>.